

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular nº 01 /2017

Data: 16/01/2017

Candidatus Liberibacter solanacearum

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária - DGAV, elaborou o ofício circular nº N° 1/DSSV/2017, de 5 de Janeiro, sobre a "detecção de *Candidatus Liberibacter solanacearum* em batata em Espanha", o qual divulgamos em anexo.

O ofício circular está igualmente disponível em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3661889&cboui=3661889>.

Trata-se de uma bactéria que afeta a batata, transmite-se por um psíldeo e já presente na região da Cantábria. Os tubérculos de batata infetados apresentam no seu interior manchas raiadas que quando se procede à sua fritura tornam-se mais pronunciadas, sendo a doença por este facto denominada de "Zebra Chip". Também tem outros hospedeiros: tomate, cenoura, pimento, beringela, aipo.



Fotos: <http://www.agriculture.gov.au/pests-diseases-weeds/plant/zebra-chip>; <https://gd.eppo.int/taxon/LIBEPS/photos>, <http://www.dnature.co.nz/liberbacter>

<https://www.apsnet.org/publications/apsnetfeatures/Pages/PotatoZebraChip.aspx>

Alertam-se todos os operadores económicos, agricultores e público em geral que se detetarem qualquer sintoma suspeito, devem de imediato contactar a Direção Regional de Agricultura e Pescas ou o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, da Região em que se situa a planta ou cultura afetada.

O sucesso da erradicação de qualquer organismos prejudicial está na deteção precoce, pelo que reforçamos o pedido da vossa colaboração, fazendo-nos chegar toda a informação e fotografias de eventuais casos suspeitos, utilizando para o efeito, preferencialmente o endereço de *e-mail*

prospeccao@draplvt.mamaot.pt ou qualquer um dos contactos em rodapé, na área de intervenção da DRAPLVT.

Inspetores Fitossanitários

Ana Arsénio
Fátima Beirão